
Sexualidade, gênero e deficiência: narrativas presentes nos trabalhos acadêmicos.

Apresentação:

Este estudo integra o projeto “Políticas de Inclusão Escolar no Rio Grande do Sul: contextos e perspectivas”, desenvolvido no âmbito do Programa Observatório da Educação (CAPES/INEP).

Autora: Pâmela Martins de Andrade

Orientador: Claudio Roberto Baptista

Vínculo: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

NEPIE – Núcleo de Estudos em Políticas de Inclusão Escolar

Objetivo: refletir sobre os discursos que envolvem gênero, sexualidade e deficiência em trabalhos acadêmicos.

Metodologia: trata-se de uma investigação de natureza qualitativa, estruturada com base na análise documental, em textos identificados por meio do Portal de Teses e Dissertações da CAPES, bem como portais de acesso a revistas online como *Scielo* e *Redalyc*.

Desenvolvimento: com base nos descritores deficiência e sexualidade, considerando os anos de 2000 a 2016, foram encontrados 46 trabalhos: 2 teses de doutorado, 5 dissertações de mestrado, 3 trabalhos de conclusão de curso, 1 monografia de curso de especialização e 35 artigos. Quando consideradas as teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso, houve predomínio na Educação. Quanto aos 35 artigos, encontra-se um diferente campo de referência, predominando produções na área da saúde.

Conclusões iniciais: a partir da análise documental, pontuadas perspectivas que delimitam as narrativas sobre gênero e sexualidade em interface com a temática da deficiência, percebem-se narrativas de denúncia do estigma associado ao indivíduo com deficiência, com destaque acerca da concepção do corpo na sociedade, sendo esta construída por um processo histórico, social e cultural. Os trabalhos mostram que o indivíduo com deficiência é inserido em uma condição dual em relação a sua sexualidade, ora sendo apresentado como infantilizado e, em outros momentos, como hipersexuado.

